

A Federação Paraibana de Futebol, CNPJ 06.952.616/0001-74 fundada em 25/02/1974, é uma entidade estadual de administração do desporto, de direito privado, sem fins lucrativos, de finalidades desportivas, com personalidade jurídica e patrimonial próprias, fundada nos termos do artigo 173, inciso I, da Constituição Federal, de autonomia administrativa, quanto à sua organização e funcionamento e se reger pelas normas legais no País, adotando os regimes desportivos vigentes. Sua finalidade é a de abrigar o futebol no Estado da Paraíba, incentivando sua prática e aperfeiçoamento, e ajudando suas entidades filiais de práticas desportivas no âmbito da autossuficiência (parceiros e organizações) e realização de campeonatos, torneios e competições de futebol (promover a cultura física, intelectual, moral e cívica dos desportistas, especialmente da juventude, contribuir para o progresso material e intelectual das entidades de práticas desportivas filiais, que constituem a base da organização desportiva nacional; promover trabalhos educacionais principalmente para a juventude, incentivando, por meio de trabalhos práticos ou por qualquer meio possível, o futebol como esporte; criar e participar, de forma direta, conjuntamente com outros órgãos oficiais e/ou não governamental, na elaboração de projetos que busquem estimular escolas de futebol em favor da convivência saudável; promover, implementar e desenvolver sua atividade física de seus filiados, através de convênios e parcerias com quaisquer entidades, públicas ou privadas, quando viável, podendo receber numerários e recursos em geral. **Principais Práticas Contábeis:** (a) Elaboração das Demonstrações Financeiras – As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e os Provimentos Técnicos emitidos pelo CPC – Conselho de Pronunciamentos Contábeis; (b) Avaliação do Resultado – Na avaliação do resultado é adotado o regime de competência; (c) Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes – Os ativos e passivos circulantes são avaliados sob o regime de custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, os correspondentes encargos financeiros incorridos e os rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício; (d) Disponibilidades – Compreendem os saldos de numerários em caixa, em conta de depósito bancário e as aplicações financeiras de realização imediata; (e) Aplicações Financeiras – As aplicações financeiras estão representadas por créditos de depósitos bancários e fundos de investimentos de natureza conservadora que registram o resgate de recursos destinados à remuneração financeira do capital em disponibilidade, recebidos das rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício, deduzidos quanto o caso, das provisões e reservas; (f) Ativos e Passivos Não Circulantes – O preparo das demonstrações financeiras requer seleção de premissas e estimativas por parte da Administração sobre certos ativos e passivos a divulgação de prováveis contingências sobre o patrimônio da entidade. Considerando que isto inclui julgamentos por parte da Administração, uma vez que envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, relatadas da Diretoria; Práticas Filiais, em conformidade com as disposições estatutárias e também em atendimento à Lei 88.872 de 23 de maio de 2003 e Lei 9.424/96, foram submetidas à aprovação de Vossa Senhoria as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras. João Pessoa 08 de Abril de 2016. A Diretoria.

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (em reais)**

ATIVO	2014	2015	PASSIVO	2014	2015
<b>CIRCULANTE</b>	<b>236.494,58</b>	<b>294.748,04</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>65.790,30</b>	<b>210.158,80</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	56.562,55	58.036,71	Participações	9.201,25	182.216,15
Deposito a Receber	177.525,51	120.996,00	Impostos e Contribuições	1.132,57	5.799,60
Dúvidas Creditadas	6,52	1.679,56	Obrigações Trabalhistas	10.909,46	99.011,07
Ativos Circulantes		57.540,77	Provisões de Caixa	44.616,82	52.951,98
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>337.423,77</b>	<b>894.209,54</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>525.728,05</b>	<b>430.361,68</b>
<b>REALIZÁVEL A L. PRAZO</b>	<b>11.883,87</b>	<b>77.295,72</b>	<b>EXIGÍVEL A L. PRAZO</b>	<b>381.789,66</b>	<b>320.025,34</b>
Deposito Judicial	11.883,87	77.295,72	Participações RESS	381.789,66	320.025,34
<b>PERMANENTE</b>	<b>245.736,80</b>	<b>317.674,82</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>145.938,20</b>	<b>110.336,34</b>
Investimento	89.527,59	96.527,59	Patrimônio Social	244.686,81	244.686,81
Imobilizado	245.209,21	217.547,23	Ajuste Val. Patrimonial	459.252,52	460.911,18
			Superávit Acumulado	160.504,68	160.504,68
			Superávit ou Déficit do Exercício	160.504,68	-23.942,77
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>573.918,35</b>	<b>1.188.957,58</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>573.918,35</b>	<b>1.188.957,58</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	Patrimônio Social		Resultado Acumulado		CAPITAL REALIZADO ATUALIZADO	
					TOTAL	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>244.686,81</b>		<b>137.999,42</b>		<b>442.686,23</b>	
Incorporação de Capital						
Ajuste de Valor Patrimonial			-459.252,52		-459.252,52	
Superávit do Exercício			160.504,68		160.504,68	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>244.686,81</b>		<b>-109.748,42</b>		<b>143.938,39</b>	
Incorporação de Capital						
Ajuste de Valor Patrimonial			-1.659,28		-1.659,28	
Déficit do Exercício			-23.942,77		-23.942,77	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>244.686,81</b>		<b>-126.350,47</b>		<b>118.336,34</b>	

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**Parecer do Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal da Federação Paraibana de Futebol, no desempenho de suas competências legais e estatutárias, opinando as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2015, tendo realizado revisão e aprovado os balancetes mensalmente com base nas análises procedidas, bem como no parecer dos auditores independentes, o Conselho Fiscal é de opinião que as demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2015 estão em condições adequadas de serem encaminhadas à Assembleia Geral Ordinária para devida aprovação. João Pessoa, 08 de Abril de 2016. Marcelo de Lima Bez, Marivaldo Tizapalha de Sá e Maria das Graças Santos de Silva.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – Aos Diretores da Federação Paraibana de Futebol.**

Examinamos as demonstrações financeiras da FPF – FEDERAÇÃO PARAIBANA DE FUTEBOL ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **1-Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis.** A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **2-Responsabilidade dos auditores independentes.** Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. **3-Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.** **4-Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevantes nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.** **5-Nessa avaliação de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade.** **6-Uma auditoria inclui também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.** **7-Base para opinião sem ressalva.** Opinião. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FPF – FEDERAÇÃO PARAIBANA DE FUTEBOL, em 31 de dezembro de 2015, o resultado de suas atividades, as mutações do seu patrimônio líquido e a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e demais legislação aplicável às entidades esportivas. **8-Outros Assuntos.** Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior. Apresentado para fins de comparação foram por nós auditados.

João Pessoa (PB), 08 de Abril de 2016.

Vanderlei José Bezerra da Silva  
Auditor Independente  
Vanderlei José Bezerra da Silva  
Contador - CRC-PB 009832-7

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015(em reais)**

	2014	2015
<b>RECEITAS BRUTA OPERACIONAIS</b>	<b>1.511.429,54</b>	<b>1.792.985,80</b>
Receitas Parciais	1.367.105,71	1.494.609,75
Receitas Tot. de Futebol	461.345,60	421.726,04
Outras Receitas	736,23	36.620,01
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>-1.358.924,68</b>	<b>-1.816.667,77</b>
(-) Dep. Tec. c/Futebol	-777.325,13	-936.031,37
(-) Dep. Com. Pessoal	-449.712,68	-575.209,65
(-) Dep. Administrativos	-116.886,87	-295.182,18
(-) Dep. Tributários	-3.286,79	-6.547,21
(-) Dep. Financeiros	-14.792,23	-0.116,46
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>152.504,86</b>	<b>-23.942,77</b>
Diferença Receita e Despesa		
(-) Diferença Dep. s/Despesa		
<b>RESULTADO N/OPERACIONAL</b>	<b>160.504,68</b>	<b>-23.942,77</b>
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>160.504,68</b>	<b>-23.942,77</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**DFC - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015(em reais)**

	2014	2015
Resultado Líquido do Exercício	160.505	-23.943
Contas de Depreciação	18.247	60.112
<b>GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA</b>	<b>198.752</b>	<b>16.169</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>561.577</b>	<b>156.800</b>
(Aumento)Redução de Depositos em Bancos	33.556	56.530
(Aumento)Redução de Depositos em Bancos		57.548
(Aumento)Redução de Adiantamento de Terceiros		
(Aumento)Redução de Avaliamento e Fornecimento		
(Aumento)Redução de Créditos e Funcionários	11.695	62.511
(Aumento)Redução de Créditos de Clubes Filiais		
(Aumento)Redução de Contribuições		7.689
(Aumento)Redução de Fornecedores	3.185	-3.185
(Aumento)em Obrig. Fiscais	1.141	4.947
(Aumento)em Obrig. Sociais	4.302	46.567
(Aumento)em Contas a Pagar	5.907	96.809
(Aumento)em Obrigações Clubes Filiais		
(Aumento)em Participações RESS	381.790	41.764
(Aumento)Redução em Contas		
<b>CAIXA PREEXISTENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>30.475</b>	<b>22.895</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>21.560</b>	<b>11.470</b>
Aquisição de Imobilizado	21.560	11.470
<b>TOTAL DOS EFEITOS DE CAIXA</b>	<b>7.235</b>	<b>12.466</b>
(-) Caixa Inicial	49.427	56.562
(+) Caixa Final das Operações	56.562	69.028
<b>VARIAÇÃO LÍQ. DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>572.292</b>	<b>179.796</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Amadeu Rodrigues da Silva Junior  
Presidente

Antonio Carlos Miranda de Souza  
Contador CRC-PE 012.802/C-1 T PR